



JUVENTUDE FRANCISCANA DO BRASIL – JUFRA DO BRASIL

Secretariado Fraternal Nacional - Triênio 2010/2013

Largo de São Francisco, 173. Centro - São Paulo/SP. CEP: 01.005-010

www.jufrabrasil.org



Encontro Celebrativo dos 40 anos da JUFRA do Brasil

CARTA DE GUARATINGUETÁ: “A JUFRA QUE QUEREMOS SER!”

Guaratinguetá e Aparecida do Norte/SP, 30 de outubro de 2011

Dia Nacional da Juventude (DNJ)

Nós, Jufristas de todo o Brasil, reunidos em Guaratinguetá/SP, de 28 a 30 de outubro de 2011, para a celebração dos 40 anos da JUFRA do Brasil, desejamos reafirmar nossa vontade de permanecemos fiéis ao nosso carisma, *“vivendo na Igreja o Evangelho segundo a forma observada e proposta por Francisco de Assis”¹*, porém recriando-a hoje à luz dos desafios do mundo pós-moderno, dos desafios de ser uma Igreja discípula e missionária², dos desafios de ser presença fraterna, consciente e desafiadora na realidade onde vivemos³ e, por fim, à luz dos desafios que se nos apresentam, a partir da nossa própria condição de jovens.

Diante disso, reconhecemos que temos um desafio diante de nós: o de continuarmos a construir uma grande história! Para isso, estamos convencidos da força e da atualidade que tem a experiência que fez o jovem Francisco que, apesar de suas fragilidades e inquietações, soube abraçar o Evangelho de uma forma tão radical e profunda, que nos deixou como herança sua espiritualidade. Também nós, hoje, queremos acolher o que o Espírito criador e transformador nos diz, cientes de nossas fragilidades e limitações, mas também certos de que Deus também nos chama hoje a darmos uma resposta aos Jovens, à Igreja, à Família Franciscana e à sociedade.

Como resposta sincera e confiante que brota do nosso coração, queremos expressar nesta Carta, como gesto concreto da Celebração dos 40 Anos da JUFRA no Brasil, os compromissos que aqui expressamos, em vista de traçarmos um futuro ousado e criativo para a Juventude Franciscana do Brasil, um futuro no qual queremos garantir que o carisma franciscano continuará sim sendo irradiado neste país, também por nós que assumimos na JUFRA o ideal franciscano de vida. Somando-nos aos outros ramos da imensa Família

¹ Regra da OFS, Cap. II, § 1-4. / CCGG da OFS, Cap. I, §3.

² Documento de Aparecida. V CELAM. CNBB. Aparecida, São Paulo: 2007. 1–3.

³ Manifesto da JUFRA do Brasil, 09.

Franciscana presente neste imenso Brasil, queremos aqui manifestar quais os nossos propósitos, nossos sonhos, nossas aspirações, nossos anseios, nossas inquietudes. Queremos re-significar o compromisso um dia assumido pela JUFRA do Brasil em seu Manifesto.

COM OS JOVENS

Como Jovens Franciscanos, necessitamos estar onde a juventude se faz presente, nos servindo de todos os meios disponíveis para visibilizar nossa opção de vida. Percebemos que é possível ser santo no mundo de hoje, apesar de todos os nossos medos e contradições, porém com a certeza de que muitos jovens, às vezes sem um sentido para sua vida, podem beber da espiritualidade que temos a oferecer e encontrar em nosso carisma *um luminoso ideal de vida*.⁴ Diante disso:

QUEREMOS SER testemunhas concretas no ambiente onde estivermos inseridos, com tudo aquilo que a nossa espiritualidade implica: alegria, serviço, compromisso e fraternidade. Enquanto Juventude Franciscana, comprometemo-nos em oferecer uma forma de vivência cristã para os outros jovens, tendo como opção preferencial evangélica aqueles marginalizados e excluídos. Como JUFRA, necessitamos estar onde a juventude se faz presente, se utilizando de todos os meios disponíveis para anunciar o Evangelho a partir de nossa opção de vida.

COM A IGREJA

Percebemos que a JUFRA é uma grande riqueza para a Igreja enquanto um espaço de resgate dos valores do Evangelho: pobreza, perdão, justiça, amor. Buscamos recomeçar sempre, reafirmando nossa opção pela vida fraterna e pelo minorismo, assumindo na Igreja e com a Igreja nossa missão de levar o rosto de Cristo aos mais necessitados. Diante disso:

QUEREMOS SER uma participação ativa na comunidade eclesial, assumindo e promovendo as mais diversas pastorais e serviços, sendo agentes de transformação na Igreja, por meio do nosso carisma e testemunho, levando a todas as pessoas o nosso ideal de vida, com o apoio da Família Franciscana e de todas as Dioceses onde nos fazemos presentes, neste imenso país.

COM A FAMÍLIA FRANCISCANA

Diante da beleza e dos diversos dons estampados nos vários ramos da Família Franciscana, precisamos assumir esta família na busca contínua por estratégias comuns em vista da formação e da convivência permanente, motivados pelo mesmo ideal de vida do

⁴ João Paulo II, Discurso do Santo Padre à Juventude Franciscana, 09 de maio de 1998.

jovem Francisco de Assis. De forma prática e em todos os níveis, precisamos ser incentivadores de encontros fraternos, momentos formativos e ações conjuntas em vista da ação evangelizadora na Igreja e no mundo. Diante disso:

QUEREMOS SER aqueles jovens que abraçam, com um novo vigor, o Carisma Franciscano, com o intuito de sermos formados para a sociedade, para a igreja, para a vida. Como jovens franciscanos, comprometemo-nos a nos relacionarmos com todos os ramos da Família Franciscana, fomentando e intensificando sobretudo os laços com a Ordem Franciscana Secular (OFS), despertando em nós o desejo de professar a Regra e a Vida da OFS, como um caminho natural de nossa vocação franciscana.

COM A SOCIEDADE

Vemos nos dias de hoje uma sociedade que caminha contra os valores evangélicos, onde o mundo, o ser humano e o meio ambiente são descartáveis. Angustia-nos o individualismo, o capitalismo e o consumismo desenfreados, haja vista sermos chamados de sonhadores utópicos. Não somos tão diferentes dos outros jovens, apenas tivemos a oportunidade de conhecer o caminho do Evangelho. Sentimos o desafio de questionar de forma profética os valores contrários ao Evangelho de Jesus Cristo e de defender a família como base da civilização do amor, respeitando as diferenças e acolhendo-as para construir o Reino de Deus. Enquanto a sociedade busca o descartável, nós continuamos crendo que *“Deus é o único Bem, o Sumo Bem”*, por isso sentimos em nosso coração uma voz que nos diz: *“Vai e reconstrói a sociedade!”*. Diante disso:

QUEREMOS SER testemunhas autênticas da identidade franciscana, nos comprometendo a vivenciar a fé nas atitudes cotidianas e concretas de humildade e caridade, à luz da evangélica opção pelos pobres e oprimidos. Sendo assim, reafirmamos ser presença desafiadora na sociedade, inserindo-nos no meio popular e assumindo-o, através da relação entre fé e vida, celebração e compromisso, humanidade e tecnologia. Queremos debater, articular e desenvolver trabalhos onde se faça ecoar nossa voz para denunciar todas as formas de opressão e injustiça, e participar das lutas para a construção de uma nova sociedade, a Civilização do Amor, baseada na prática da Justiça Social e da promoção da Paz.

CONCLUSÃO

Por fim, assumindo como nossas *as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje*, e certos de que *não há realidade alguma verdadeiramente humana que*

*não encontre eco no coração dos discípulos de Cristo*⁵, nós Jufristas, reunidos numa única Fraternidade Nacional para a Celebração dos seus 40 Anos, assumimos como compromisso somar forças junto às manifestações contra o descaso dos poderes públicos, fortalecer os grupos de conscientização sócio-ambiental e coleta de materiais recicláveis, participar da elaboração e controle social das políticas públicas, promover o engajamento nas diversas Pastorais Sociais e organizações populares, fomentar a Campanha da Fraternidade e o Grito dos/as Excluídos/as e, como contribuição específica da JUFRA, realizar anualmente, de 01 a 10 de dezembro, a Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos.

O que desejamos, de coração, é que a JUFRA continue sempre se deixando questionar, se inquietar pela realidade presente, em tudo aquilo que nos propomos nesta Carta, e deixar que a audácia, a criatividade e a fidelidade dinâmica de Francisco ao Evangelho nos conduzam e nos permitam olhar com esperança o futuro da JUFRA que queremos construir *no hoje de nossa história*, na certeza de estarmos sempre em atitude de conversão e preparados para recomeçar!

Que Santo Antônio de Sant'Anna Galvão, Modelo de santidade para os/as franciscanos/as de todo o Brasil, e Nossa Mãe Maria, a quem recorreremos sob o título de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, sob os quais nos colocamos para pedir a proteção e suas bênçãos, nos ajudem nesse caminho de construção e re-construção do Projeto de Vida que queremos firmar para a Juventude Franciscana do Brasil!

Juventude Franciscana do Brasil

JUFRA 40 Anos – Construindo o Reino nos caminhos da História

⁵ Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* sobre a Igreja no mundo de hoje. Concílio Vaticano II.